

---

CINGAPURA – Plenária do GAC 8  
Domingo, 23 de março de 2014 – 14:00 a 15:00  
ICANN – Cingapura, Cingapura

PETER NETTLEFOLD: Vamos começar a sessão daqui a 1 ou 2 minutos. Por favor, vão sentando.

Boa tarde para todos. Como já falamos, (Heather), vão falar de assuntos vinculados com (IG) e foram embora, por isso não estão nessa sessão. Eu estarei presidindo.

Então vamos falar, em primeiro lugar do que é o grupo de trabalho que fala com assuntos vinculados com os novos (gTLDs) para as rodadas futuras. 2 e meia vamos receber uma atualização a respeito do grupo de trabalho quanto à estratégia de reuniões com partes interessadas e eu espero que (Portugal) e os (Estados Unidos) possam aqui participar da mesa, 2 membros do (GAC) que participam desse grupo e 3 horas vamos ter a sessão com a (GNSO) e o grupo de consulta.

Espero que a (Heather) tenha chegado e vamos escutar (Amaral), que vai dar uma atualização a respeito. Em primeiro lugar, o que tem a ver com o avanço com o grupo de trabalho e os temas dos novos (gTLDs) e rodadas futuras. Eu suponho que os senhores lembram que este grupo há alguns meses está trabalhando já tivemos uma atualização breve, mas atualização final em (Buenos Aires). Eu não sei se os senhores lembram-se dessa questão que há 3 assuntos que estamos analisando e

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

que dividimos em subgrupos. Para poder continuar, vamos trabalhar assim.

1 dos subgrupos tem a ver com as apresentações feitas pela comunidade, os que são solicitantes da comunidade e o que tem a ver com processos de objeções, que está liderado por (Thomas Schneider), da (Suíça), e (Mark Carvell), do (Reino Unido).

É um projeto em longo prazo, então vamos tentar resumir. Como também temos outros assuntos para tratar e o que tem a ver ou não tem a ver com o segundo ponto, que são os países em desenvolvimento e apoio aos solicitantes. Este trabalho está liderado por (Trinidad e Tobago), por (Tracy Hackshaw). Ela apresentou várias perguntas que tem a ver com o trabalho do grupo e os membros do (GAC) que estão trabalhando nesta equipe podem ver essas perguntas e dar informação para poder fazer uma base para que esse subgrupo comece a trabalhar.

Estamos em uma etapa precoce, não digo que comecem hoje, mas que aos poucos vão analisando a situação.

O terceiro ponto tem a ver com os nomes geográficos, e como já falamos em (Buenos Aires), esta é a área a qual avançamos mais. E vamos dar uma atualização também, esse grupo está liderado por (Olga), da (Argentina). Já tivemos uma boa troca de opiniões sobre este assunto. Eu acho que é justo dizer neste ponto que é um tema complexo, não é fácil. É por isso que foi árduo o debate e ainda continuamos debatendo e hoje vamos apresentar alguns dos debates e discussões que realizamos falando da complexidade do assunto e vamos ver como (GAC), em termos gerais, avança.



---

Também para quinta-feira está prevista uma sessão programada para o que tem a ver com a comunidade e a ideia é então escutar o que tem para falar a comunidade a respeito deste assunto, ver também o que está fazendo o (GAC), informar se estamos sendo proativos, tentando analisar esta questão de uma maneira mais eficaz e completa para as futuras rodadas e verem também quais são os temas que tem a ver com a política e a segunda questão tem a ver com o processo que começamos agora de ver como podemos participar de forma ativa com a comunidade e sermos ativos na segunda rodada. Eu acho que dentro do processo de política da (GNSO) temos que trabalhar de forma ativa, mas também com a comunidade.

Talvez algumas ideias que tenham a ver com a política, como o (GAC) pode trabalhar de forma eficaz ou envolver-se de forma precoce nesse processo de geração de políticas para a segunda rodada.

Então, depois desta introdução eu vou passar a palavra à (Olga).

ARGENTINA:

Boa tarde para todos e obrigada por estarem aqui depois do almoço, porque eu sei que é muito difícil para nós que temos 11 ou 12 horas de diferença, é difícil manter-se acordado, mas agradeço a sua presença.

Eu vou apresentar agora parte do por que estamos trabalhando neste subgrupo.

Existiram algumas cadeias de caracteres solicitadas para os novos (gTLDs) que estão utilizando nomes de regiões ou sub-regiões que tinham a ver com alguns países, alguns desses lugares tinham a ver com a (América Latina), mas acho que não é apenas um problema dos países



---

da (América Latina), mas também um problema que pode existir para outros países.

Ontem, por exemplo, escutamos falar de ponto spa, o nome chinês como Shangri-la e outros, mas esta experiência recolhida ou colhida depois da primeira rodada.

Depois de alguns debates no (GAC) durante a reunião de (Beijing) e (Durban) também, eu não sei se os senhores lembram que no comunicado de (GAC) de (Durban), e para que todos possamos ler, ficou assim, que os nomes geográficos e as solicitações de comunidade é um e o nome geográfico diz, o (GAC) recomenda que a (ICANN) colabore com o (GAC) em melhorar para rodadas futuras o guia do solicitante e o que tem a ver com a proteção de termos que tenham um significado cultural nacional, geográfico, religiosos conforme os princípios do (GAC) de 2007, dos princípios dos novos (gTLDs).

Para que aqueles que são novos do (GAC), esses princípios foram desenvolvidos na reunião de (Lisboa) de 2007, alguns estiveram presentes nesse encontro, foi um documento importante do (GAC), está (online) [00:35:11.19], os senhores podem consultar e no rascunho que estou apresentando aparece o link que vincula esse documento.

Tivemos alguns debates em (Buenos Aires), eu peguei ali todos os comentários dos diferentes colegas e preparamos então este documento base, todos têm uma cópia entre o material que foi disponibilizado, também está (online) [00:35:34.22] no espaço de (Wiki) que tem o (GAC).



---

E há 2 partes, a primeira tem a ver com o documento base que preparamos com todos os comentários recebidos e depois podem ver algumas tabelas e quadros com os comentários que recebemos de alguma forma resumidas em 3 ou 4 partes, divididos também por essas colunas e pelos países que fizeram esses comentários. Uma referência rápida, os princípios do (GAC) que tem a ver com os novos (gTLDs) de 2007, eu acho que há um acordo geral entre aqueles que trabalharam nesse subgrupo de que este documento é importante, que temos que considera-lo como a base para o nosso entendimento.

Eu vou lembrar algumas partes, já que é um documento muito extenso, mas eu trouxe aqui algumas partes desse texto que eu acho que podem ser importantes.

Os novos (gTLDs) devem respeitar as sensibilidades nacionais a respeito dos termos que têm a ver com significado nacional, cultural, geográfico e religioso. Os novos (gTLDs) não devem prejudicar a solicitação de princípios de soberania nacional e sistema de nome de internet. O recurso público deve ser administrado no interesse geral e a (ICANN) deve evitar os nomes de países, territórios, lugares ou idiomas de países, territórios, regiões ou descrição de povos, salvo se estiverem de acordo com os governos ou as autoridades públicas dos lugares. Esse documento foi acordado pelo (GAC) em 2007.

Então, este rascunho que os senhores têm cópias, eu disponibilizei para todo (GAC) que pode servir de referência no qual nós, como grupo, trabalhamos, tem algumas partes que eu vou descrever de forma breve.

Em primeiro lugar, vou fazer referência às ações sugeridas a nível nacional e regional, depois também há uma referência e deixamos a



---

consideração do grupo como repositório dos nomes que nós achamos que são importantes para os nossos países. Algumas mudanças sugeridas no texto do guia do solicitante e também incluímos o problema que pode existir com o uso desses nomes em segundo nível, mas eu acho que não é agora o momento para debater, mas também foi incorporado no rascunho e também alguns passos futuros sugeridos.

Realmente eu quero agradecer os países que enviaram comentários, (Peter), da (Austrália), (Bélgica), (Chile), (Irã), a (União Europeia) e o (Peru).

Eu vou resumir de forma breve os comentários que recebemos para 1 desses assuntos. Uma das coisas que sugerimos no documento é que quando o guia do solicitante faz referência às listas de (ISO) para os nomes que não deveriam ser utilizados nos novos (gTLDs), como a (ISO)3161 1 e 2, a proposta que nós temos é que essa lista em que ser melhorada. Por exemplo, a lista 3166-2, da (Argentina), apenas tem o nome da província e da capital, não das sub-regiões do país. Então nós estamos trabalhando agora junto com a nossa autoridade internacional para as áreas regionais a fim de melhorar esta lista na (ISO). Isso vai demorar, mas é a forma que os países podem buscar uma proteção maior desses nomes.

Então a respeito, recebemos alguns comentários. 1 dos comentários, que foi da (União Europeia), era que as ações a nível nacional e também regional têm que estar melhoradas por iniciativa de difusão externa para países que não são membros do (GAC), porque muitos países não sabem como é o processo de novos (gTLDs). Um grande desafio, porque



---

precisamos de tempo, dinheiro e esforço, e não só dos participantes, mas também da (ICANN) e dos diferentes grupos de participação.

E a respeito das mudanças da lista e isso que nós propomos como um passo para o futuro, o (Peru) fez um comentário interessante, estamos vendo agora em nível nacional que cada país no mundo teria que abordar sem qualquer esperança de sucesso do (ISO) para poder proteger os nomes das suas cidades ou províncias ou estados.

Este seria um passo sugerido para o futuro e como podemos advertir alguns inconvenientes, e é por isso que incluímos aqui neste ponto.

A respeito do repositório de nomes geográficos, eu vou fazer um comentário específico. Não há uma lista proposta, sempre falamos de fazer lista de nomes e termos que poderiam ser importantes para os nossos países e realmente o tema se torna muito complicado, porque é muito difícil fazer uma lista, é muito difícil mantê-la e poderíamos talvez chegar a uma lista tão extensa e difícil de definir que nós gostaríamos de ter essa lista, mas é muito difícil, muito complexo, por isso que não caminhamos nesse sentido.

O objetivo de ter um repositório é uma referência que poderia ter o solicitante para ir verificar se o nome realmente é importante para um país. O que aconteceu com a (Argentina) e o nome (Patagônia), eu falei com muitas pessoas quando a companhia pediu esse nome para novos (gTLDs) e eles disseram, "bom, mas está disponível, porque não está na lista, isso eu não encontro como nome pertinente, não encontro em lugar nenhum". Digo para a (Argentina), o (Chile), para todo mundo, sabemos que é uma grande parte do território da (América do Sul), mas como não está em lugar onde as pessoas saibam, recorram e vejam, não



---

é de uma forma considerado um nome que poderia ser problemático se se solicita como novo (gTLD). Os comentários recebidos desse repositório, que não é uma lista, mas um repositório de enlace, mapas, lugares onde a companhia pode ver e analisar antes de apresentar a solicitação para ver se esse nome pode ser problemático para 1 país, 2 ou mais.

Alguns comentários quanto a essas ideias foram os seguintes, por exemplo, para ser uma referência válida em termos internacionais e estar no repositório tem que ser amplo, porque tem a ver com a transliteração e tradução em outros idiomas, e esse é um comentário da (União Europeia), também perguntaram como poderia ser criado, quem iria administrar, revisar e quem faria esse trabalho. Teríamos que incluir idiomas regionais e descrição de povos e fazer referência de nomes com significância nacional, cultural ou religiosa. E também a (Austrália) assinalou que é difícil entrar em acordo com o alcance desta lista. Todos concordamos nisso e que também seria muito difícil manter essa lista e que também poderia se incluir nomes de forma incorreta, o que há riscos de que os nomes não fiquem incluídos.

Essas seriam as sugestões recebidas quando falamos de repositório, e não de lista. A ideia é que seja um repositório de enlaces para que os países possam enviar as sugestões.

Depois, não sei se os senhores lembram, na reunião de (Buenos Aires) os representantes do (Chile) enviaram algumas mudanças sugeridas para o guia do solicitante que fazem referência a este parágrafo que aparece aqui destacado na tela e melhora o texto que já está no guia do solicitante, coloca mais ênfase em que os nomes devem estar





---

protegidos e também que o solicitante deve verificar antes a importância desses termos com o próprio país. E eu vou ler este trecho. A parte que está em azul aqui na tela e que a proposta de inclusão diz, "as solicitações para as cadeias de caracteres de (gTLDs) devem garantir que se dê uma consideração adequada aos interesses dos governos, autoridades públicas e nomes geográficos", essa é a parte nova, "levando em conta que, segundo os princípios de 2007 do (GAC) a respeito dos novos (gTLDs), a (ICANN) deve evitar os nomes de países, territórios ou lugares e os idiomas de países, territórios ou regiões ou descrição de povos, a menos que entrem em acordo com os governos pertinentes ou as autoridades públicas".

Eu vou passar a última parte e chego aqui ao que está destacado no texto, que está colorido de azul que diz, "todas as cadeias de caracteres solicitados para novos (gTLDs) devem ser revisados conforme os requisitos desta sessão com independência de se indicam na solicitação que o nome geográfico". No entanto, em caso de dúvidas, o interesse dos solicitantes deve ser consultado os governos e autoridades públicas pertinentes e ver se há apoio ou se não há objeções antes de apresentar a solicitação, para evitar possíveis objeções no futuro e abordar alguma ambiguidade que possa ter a ver com requisitos aplicáveis a cadeias de caracteres. Este é um texto que já está no guia do solicitante e falamos a respeito antes de começar a sessão com o (Peter) dizendo que talvez o guia do solicitante possa ter um texto diferente, mas uma coisa que nós sugerimos como uma contribuição que tenha a ver com estes nomes e palavras importantes para os nossos países.

Os comentários quanto a essas mudanças aplicadas, todos ficamos de acordo que as normas devem ser redefinidas e melhoradas,



---

especialmente com aquilo que os princípios de (inint) [00:46:39.04] da (ICANN) dos novos (gTLDs) deve ser um assessoramento para a (ICANN), e esse comentário vem da (União Europeia) de que a introdução dentro da regulamentação do solicitante para um (gTLDs) que tem nome de uma cidade tem que apresentar uma carta de aprovação autorização da autoridade local pertinente. Essa foi uma contribuição feita pela (Bélgica) e ontem falamos, quando dissemos do spa, que a (Bélgica) tinha apresentado uma carta e que os novos (gTLDs) que tem a ver com nomes de cidades não podem ser delegados em ausência de um acordo com a parte pertinente.

Esse foi um comentário enviado pela (Austrália), que fala, eu acho que é um comentário muito interessante, porque diz que o processo de (gTLDs) tem que ser transparente, previsível e não discriminatório, que todas as partes interessadas têm que ter a oportunidade de apresentar as suas situações e de serem escutadas.

Eu quero fazer um comentário que tem a ver com estas normas para ser previsíveis também para o solicitante, porque as companhias vêm dos nossos países e todos esperamos que essas companhias participem no processo e que seja claro, previsível tanto para as companhias como para os países, então o que nós gostaríamos de ter é um texto que refletisse esta possibilidade de ser previsíveis para ambas as partes.

Outros comentários, os interesses dos governos deverão ser escutados, deverão ser tomadas essas decisões com base na avaliação do interesse público potencialmente mais amplo. Aqui um comentário feito pela (Austrália). Esse é um comentário quanto a uma parte do texto, por isso está entre aspas e disse, "o acordo entre os governos pertinentes e seus

---

solicitantes não pode ser alcançado, a prioridade será o interesse público". E sempre há dúvida como se considera, como se toma a decisão definitiva, como definimos esse público. Esse é um comentário também feito pela (Austrália).

Outros comentários que recebemos são esses, "as iniciativas de fusão externa para aqueles que não são membros e como para aqueles países também que não participam de forma ativa da (ICANN) são importantes", e uma discussão profunda existiu quanto a como estabelecer procedimentos efetivos e justos, isso também é muito importante. E se faz uma objeção ao novo (gTLD), isso foi financiado pela (ICANN) só para uma objeção, então se é um país que tem 2 ou 3 objeções, tem que pagar e o custo às vezes para alguns países poderiam ser muito altos e também levar muito tempo. Às vezes no país não importa só o dinheiro, mas também o tempo que levam para conseguir autorização para conseguir esses fundos, então pode se tornar complicada a situação.

"A data de aplicação das regras modificadas para os novos (gTLDs) vai ser a data em que vai ser aprovada, sem ter nenhum efeito retroativo". Esse é um comentário feito por (Irã), e é importante insistir sobre a noção de proteção de nome mesmo quando for traduzido para outras línguas, como (Amazônia), (Amazon). Esse foi um comentário formulado pelo (Peru). E deverá ser introduzido entre as definições de nomes geográficos, isto foi enviado por (Peru). Indicadores geográficos entendidos e definidos pela (Organização Mundial do Comércio) e a (Organização Mundial da Propriedade Intelectual). Os possíveis resultados desse processo, todos concordamos que temos que alargar



---

as iniciativas de fusão externa para aqueles que não são membros da nossa comunidade.

Nós queríamos ter uma discussão profunda sobre os procedimentos que resultam de disputas neutrais em função dos custos efetivos e jutos para os termos sensíveis e geográficos, e que é necessário aperfeiçoar as regras. É possível incluir as mudanças propostas no texto revisto, se podem melhorar. (Nico), quer dizer alguma coisa?

PARAGUAI: Sim, uma pergunta. (Nicolas), do (Paraguai). Quer dizer aperfeiçoar ou refinar ou redefinir?

ARGENTINA: Não, não, não, não, aperfeiçoar, aguçar. Em que parágrafo está? Não estou encontrando a palavra.

PARAGUAI: É o terceiro.

ARGENTINA: Não, tem que ser aperfeiçoar as regras, porque há referências aos nomes geográficos, como estivemos falando até agora. Não é suficiente a ênfase que está ali colocada, não há clareza e ênfase com respeito ao que o solicitante tem que consultar com o país, por isso pensamos que é refinar. Obrigada pela pergunta.

Essas mudanças são boas para serem incluídas no guia do solicitante. Teria que não haver delegação perante a ausência de um acordo que

---

cumpra com os interesses da região, do país, cidade. Se podem adicionar modificações, como se podem implementar essas mudanças? E o que vai acontecer com o texto novo do guia do solicitante? Estará desenvolvido já para a próxima rodada?

E os próximos passos que sugerimos talvez seja um plano de ação que inclua ações como as seguintes, como podem se implementar essas mudanças no guia do solicitante, como se pode reforçar, então mais aqueles países que não participam do (GAC) neste momento. Como podemos dar início a uma discussão profunda para resolver essas disputas e que sejam justos, efetivos e neutrais em termos de custos? E que outras ações podemos tomar?

Vou parar por aqui. Posso receber os comentários hoje, neste momento, durante a semana. A ideia é apresentar isto à comunidade e também receber retroalimentação à sua devolução. O que queríamos é ter um processo que seja claro para os processos, para as empresas, para todas as partes interessadas no ecossistema.

Muito obrigada, (Stefano). (Stefano), acho que tem uma pergunta.

ITÁLIA:

Obrigado, (Olga), pelo trabalho que fez e apresentou e também a todos aqueles que fizeram suas contribuições dessa explicação que nos ofereceu.

Devo dizer que, da nossa perspectiva, nós não fizemos contribuições, mas fizemos um segmento disto, e um dos motivos pelos quais muitos países, até inclusive o meu, não é fácil encontrar uma autoridade capaz de produzir uma lista ou talvez que possa modificar a lista 31662,



---

porque devemos entender que não é um tema, um assunto fácil de ser gerenciado.

Seria possível dizer que o objetivo desse debate é limitar os casos conflitantes com relação a nomes geográficos? É quase impossível evitá-lo.

Temos que ser muito conscientes disso, e eu lembro o caso que tivemos faz uns anos sobre ponto info, onde todos os membros do (GAC) deviam dar a proteção dos nomes geográficos de segundo nível sobre ponto info e um acordo que seguiram muitos deles era seguir os códigos de países que estavam protegidos.

Mas a ideia de estabelecer um repositório é realmente muito boa, embora devamos admitir que, de qualquer maneira, se pedirmos a todos os nomes, a lista que será feita não vai ser suficiente, não vai alcançar, porque a sensibilidade das comunidades interessadas surge sempre, e em alguns casos, até naqueles que não podem ser previstos.

E podemos tomar, por exemplo, o caso de ponto (date) [00:56:14.05], que em realidade surgiu o conflito a partir de uma transliteração de um nome japonês. Então isso não é possível que seja previsto com antecedência, e há 2 cidades que tem uma transliteração do seu nome em inglês, que são cidades de 5.000 habitantes cada uma delas, aproximadamente.

E também a senhora falou sobre o ponto spa, que (Spa) é uma cidade muito pequena, mas tem um significado real como nome genérico, se transformou em um nome genérico.



---

Portanto, a ideia é fazer alguma coisa para tentar limitar os casos conflitantes. Se mencionarmos sub-regiões, províncias, por exemplo, prefeituras da (Itália), temos 8500 prefeituras e em 3166 somente temos as províncias, não as prefeituras ou municípios. Quer dizer que é um tema muito difícil de gerenciar, principalmente para envolver aqueles que não participam nas reuniões periódicas do (GAC). É muito difícil explicar para eles como criar esse repositório para os países. Portanto, acho que na próxima rodada de novos (gTLDs), que não sabemos quando vai acontecer, talvez não antes do que 2 ou 3 anos.

ARGENTINA:

Não sabemos.

ITÁLIA:

Mas sempre devemos estar preparados, porque surge uma possibilidade depois de ter delegado o nome, geralmente acontece isso.

De maneira que se deve enfrentar isso e o problema de respeitar aqueles nomes que têm um significado cultural, religioso, geográfico e devemos ser conscientes de que a proteção legal, jurídica, principalmente quando pensarmos em zonas, rios, cidades pequenas, é uma coisa que deve ser negociada nos casos em particular. Por exemplo, recebo gratamente a resolução de ponto spa, que foi comunicado pelo governo da (Bélgica), porque muitos casos podem acontecer que essa comunidade interessada nunca faça uma solicitação para um novo (gTLD), mas poderia aproveitar as vantagens de alguém fora dela que faça e chegue a esse acordo.

---

ARGENTINA:

(Irã), por favor, preciso fazer um comentário.

Eu estou totalmente de acordo com você, mas temos um lugar onde se pode fazer uma verificação das empresas. Posso garantir isso, há um exemplo concreto, se o solicitante tivesse ido para o país e tivesse falado com o país antes de fazer a solicitação, as coisas teriam sido diferentes totalmente, e o resultado talvez tivesse sido diferente. Bom para o país e bom para a companhia. Então a ideia de repositório tem a ver quando das empresas um lugar de referência onde possam encontrar estes nomes como primeira abordagem para o governo, províncias ou regiões. Muito obrigada pelo comentário.

(Irã) tem a palavra.

IRÃ:

Muito obrigado, (Olga). Obrigado pelo longo trabalho feito e que vai se tornar mais difícil ainda se continuar. É uma tarefa realmente colossal. Imagino que o volume seria enorme, não é uma tarefa fácil.

Em primeiro lugar quero fazer referência ao que disse o distinto colega da (Itália), que o propósito não é limitar, talvez ele concorde comigo, o propósito é tentar ampliar aquelas práticas que minimizem os conflitos ou conceito de conflito, mas não limitá-lo, não podemos evitá-lo, é impossível nas circunstâncias em que nos encontramos. Esse é o meu primeiro comentário.

O segundo, na realidade queria pedir que novamente procure os (slides) [01:01:35.09] mostrados, os comentários formulados pelos colegas da (União Europeia). Ali há muitas perguntas colocadas, mas deveríamos ter algumas respostas. Quem administra isso? Deveria haver sugestões.





---

É bom colocar a pergunta, mas também ter sugestões incluídas. Depois dizem que corresponde a cada país de maneira individual, implementar ou considerar a implementação e a manutenção disso. É necessário procurar a maneira de fazê-lo, como fazer isso. Como se deve reagir ou estabelecer contratações, como se interage entre os países, o que acontece com aqueles países que nunca assistiram aqui. Temos 194, 193 ou 150, não sei quantos, qual é a quantidade, dependendo dos casos, pode variar, mas há 4 que se somaram hoje aos que tínhamos 128 na lista, não sei o que acontece, temos 50, 60 às vezes, o que acontece com aqueles que não estão incluídos? Como devemos agir nesse sentido?

Há muitas ações que devem ser feitas, é uma tarefa muito grande e deve ser considerado.

Também uma das perguntas se refere a que o solicitante recorra ao país antes de fazer a solicitação de nome particular. Então, o que acontece se há um outro nome similar em algum outro país? Talvez o solicitante desconheça que esse seja o caso ou o país não esteja a par disso. Então se dá o acordo, mas de repente encontram que há um nome idêntico, similar. Essas são questões que se devem considerar com extremo cuidado. O resumo é uma tarefa muito grande e boa sorte.

PETER NETTLEFOLD:

Obrigado, (Irã). Acho que o senhor resumiu muito bem. Com relação à lista de palestrantes, temos (União Europeia), (Noruega). Eu queria ver se depois dessas intervenções fechamos essa sessão para passar ao grupo de múltiplas partes interessadas.



---

Sempre é interessante ver, porque temos todos esses espaços e lembrem que podem intervir todos os membros.

INDONÉSIA:

Em primeiro lugar, quero agradecer todas as atividades que surgiram ao redor do guia do solicitante em (ICANN). Acho que é um trabalho muito útil e muito grande também. Pessoalmente, como já disse ontem, e o senhor presidente também falou aqui, falamos em nomes geográficos, mas também de outros nomes religiosos, há muitos, há muitos em uma lista muito grande com nomes que têm outro tipo de significado. O que isso quer dizer?

Novamente volto aos aspectos sociais que devemos considerar com aprovação ou não de nome particular. Nesse sentido, um nome pode estar bem hoje, mas talvez possa ter um problema daqui uns anos devido a esse aspecto.

Eu queria pedir ao (GAC) que considere como a (ICANN) pode mudar, modificar a distribuição do nome para mantê-lo sempre no lugar certo caso as circunstâncias mudem, em caso de que se possa remover o nome.

É isso mais ou menos o que se fez a orbita satélite, às vezes há mudança na tecnologia devido a isto, por exemplo, os acordos das reuniões de plenipotenciários. Eu sei que muitos de nós somos membros também da (OIT), e lá nós mantemos a frequência ou órbitas de determinada maneira e essa é a função da reunião de plenipotenciários e dos países que estão ali apresentados. Então dar um nome, depois modificá-lo gera incerteza nos operadores obviamente, mas se os operadores de

---

telecomunicações puderam viver com esse sistema, por que os operadores de internet não podem fazer isso? Acho que isso é uma das possibilidades. Podemos autorizar alguma coisa, mas depois corrigi-los, e vemos que a situação mudou.

PETER NETTLEFOLD: Obrigado, (Indonésia). É um tema superinteressante para que o grupo considere. Há processo de resolução de disputas relacionados com a delegação. Acho que talvez seja uma área interessante a explorar. Obrigado pelo comentário tão útil. (Comissão Europeia) tem a palavra.

COMISSÃO EUROPEIA: Muito obrigado. Vou tentar responder à pergunta do companheiro ou colega do (Irã). Às vezes os formulários perguntas e expõem os desafios. Acho que essa foi a intenção, porque não temos as respostas, é por isso que só apresentamos a pergunta. Talvez alguém possa dar a resposta. Quero que se dirijam a inclusão dos indicadores geográficos nesse exercício. Eu não tenho uma posição sobre o que deveríamos fazer nesse sentido, mas os indicadores geográficos na (União Europeia) tem a ver com o direito de propriedade intelectual e tem que ser tratados como marcas comerciais. E esses indicadores geográficos também são nomes geográficos. Não quero dizer que aqui tenhamos que manter essa discussão. Queria salientar o fato de que os indicadores geográficos têm a finalidade de complementar as marcas comerciais do ponto de vista dos direitos da propriedade intelectual. Era isso apenas.

ARGENTINA: Houve um texto proposto pelo (Peru).



---

(Estados Unidos)?

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA: Obrigado, senhor presidente, obrigado, (Olga), (Argentina) e o resto dos membros do grupo de trabalho. Fica claro que dedicaram tempo e esforço e tentamos manter-nos atualizados com o trabalho. Lamentamos não poder ter feito comentários, mas podemos fazê-lo no futuro.

Tenho alguns comentários preliminares para o grupo de trabalho. Estamos de acordo que devemos colocar ênfase nos princípios de 2007. Esse foi um documento acordado por consenso e sempre foi útil para o (GAC). Acho que nos pode servir de ajuda fazer cronologia para lembrarmos e para os membros novos, sim, acordamos este tema quando estabelecemos a tabela. Se olharem para a comunidade de (Cartagena), que nos levou a essa tabela de comando, por assim dizer, em fevereiro de 2011, depois da reunião de (Cartagena), nos reunimos pela primeira vez com o conselho diretivo, (GAC), painel de mando e aí tocamos o tema dos nomes geográficos pela primeira vez e outros membros ali desenvolveram parte disto. Não lembro exatamente quem, pode ter sido (Alemanha), vejo que sim, que está acenando, comemore então, e encontramos parte dos mesmos desafios que vocês se encontraram.

Concordo com o (Irã) em que esse é um trabalho enorme. O que encontramos nesse momento e agora estamos tentando solucionar esses desafios é que no mundo de (ICANN), essa é a minha impressão, e me digam se estou errada, a (ISO) 3166 tem sentido quando o sistema de domínio foi criado em primeira instância, isso faz muitíssimo tempo e



---

o conceito então é fazer uma referência a uma lista pré-existente por uma fonte externa neutral. Então, daí surgiram as coisas.

Se não era os (Estados Unidos), não podia colocar os (Estados Unidos). Então o valor desta autoridade, desse terceiro externo desta lista foi realmente importante. Não tenho certeza totalmente como os países podem modificar essa lista. Eu entendo que isso não é quem cria a lista, mas as (Nações Unidas), então é quem continua preparando a lista e passa para isso. Eu não sei como funciona a 3166-2, -3, e não sei como os outros países podem fazer emendas, o que eu sei é que gosto da ideia de ter uma lista e sei que é difícil desenvolver essa ideia ou essa lista. Em algum momento existir no ponto (travel) [01:12:18.01], que veio o (GAC) e ofereceu a todos os membros do (GAC) gerar uma lista que estaria protegida a segundo nível. Analisamos e dissemos não, pelo amor de Deus, não sabemos como tratar esse assunto, porque muitas cidades nos (Estados Unidos) também têm os seus nomes de cidades europeias como (Paris), no (Texas).

Então eu acho que a (Austrália) disse que podia fazer um trabalho, mas como era tão grande, são problemas, são questões com as quais trabalhamos há muito tempo. Sabemos que é um grande desafio criar uma lista, mas o resto da comunidade está olhando e está pedindo uma lista, porque eles querem guias ou elementos claros, então temos que chegar a um ponto de equilíbrio muito equilibrado, dar alguma predictibilidade para a comunidade. Eu sei que é adequado e, por sua vez, tentar reter a sensação do que eu vejo quando leio de que há um elemento subjetivo, porque tem a ver com como cada país define o que é sensível.



---

Então eu acho que passamos, andamos esse caminho com anterioridade eu agradeço realmente voltar sobre esses temas e que nos ajudem com alguns elementos claros.

Mas eu tenho algumas perguntas e eu sei que não temos muito tempo, mas é uma referência que eu acho que é muito útil na sessão 5 do documento, que é evitar o uso dos nomes geográficos em rodadas futuras dos novos (gTLDs) e é uma referência às leis e regulamentações, e eu acho que pode ser útil para continuar por esse caminho, porque se estabelecemos uma linha sobre o que é a legislação nacional, isso vai ficar bastante claro. Quando estamos preparando para o nosso trabalho e o que fizemos nos últimos anos, há países que tem leis a respeito, mas há outros que não, então eu acho que havia uma questão de proteção de (Niágara), e nossos amigos canadenses vão lembrar melhor do que eu, mas realmente nos ocorre de que alguma pessoa poderia pedir ponto Niágara. Então eu acho que é muito importante que essa legislação estado de direito que possa existir e que deve agir.

Mas também há uma coisa que eu entendo muito bem que tem a ver com as marcas comerciais que não são (gTLDs) e um pouco confusas eu acho, porque há muitos novos (gTLDs) que representam as marcas protegidas pelas marcas comerciais, então temos que revisar este assunto.

ARGENTINA:

Sim, inglês é a minha segunda língua e talvez eu tenha limitações quando falo.



---

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA: Não há qualquer problema, nós estamos falando, mas em nível de trabalho não é um documento consensuado pelo (GAC), mas um trabalho que está se realizando e eu acho que é muito útil compartilhar com a comunidade, como proponho fazer quinta-feira. E uma das coisas que poderíamos considerar então é que se estamos tentando mudar o guia do solicitante para a seguinte rodada, temos que trabalhar com uma iniciativa própria ou o que queremos, fazer junto com a (GNSO)? Eu não tenho certeza de como serão os passos futuros, mas eu acho, sim, que temos que apresentar esses temas para os debates da quinta-feira.

ARGENTINA: OBRIGADA (Suzanne).

PETER NETTLEFOLD: Muito obrigado pelas perguntas. Como eu estou na presidência, eu acho que não manejei muito bem o tempo, então eu sei que há pedidos de palavras, agora está (Noruega), (Alemanha) e depois o (Paraguai) e depois eu vou pedir que, por favor, sejam breves. Obrigado.

NORUEGA: Obrigado a todos pelo trabalho realizado. Realmente aprendemos da pior forma como têm que ser a questão dos nomes geográficos, então não fica claro quais serão os procedimentos para a seguinte rodada ou para o seguinte guia do solicitante. Então eu gostaria de também apoiar o que falou a (Suzanne), dos (Estados Unidos), porque há muito trabalho feito a respeito e que tem a ver com os nomes geográficos e



---

devem existir muitos documentos trabalhados, debatidos e que foram apresentados como para poder servir de base para o nosso trabalho.

Então eu acho que também há outra questão de dar e receber dos outros grupos, os trabalhos feitos por outros para incluir também no guia do solicitante. Não vai ser muito fácil então incluir ou modificar esse guia. Quando falamos dos detalhes, eu acho que o nosso assessoramento poderia ser talvez que serão operadas uma lista ou apresentado, disponibilizado uma lista que nos será exaustiva, sabemos que há muito trabalho de fazer a respeito, é muito difícil, sim, fazer uma lista que seja detalhada, mas isso sempre será mais difícil dizer que no guia do solicitante estarão todos os nomes, então devemos definir, eu acho, referir uma lista para ver se está esse nome geográfico, então eu acho que também há uma lista estabelecida pelo grupo de trabalho da (ccNSO) e eu acho que deveríamos entrar em contato com eles para ver e unificar esse trabalho, porque há temas que já foram debatidos. Talvez devam entrar em contato com os grupos da (ccNSO) para ver o que eles fizeram.

ARGENTINA: Sim, nós tivemos uma troca de ideias de maneira informal.

PETER NETTLEFOLD: Obrigado, Noruega. Agora passo a palavra à (Alemanha).

ALEMANHA: Sim, obrigado, (Olga), pela apresentação e por todo o trabalho que fizeram.





---

Gostaria de bonificar e estar de acordo, prestar a minha conformidade com as ideias apresentadas pelos meus colegas.

Eu tenho uma pergunta a respeito do repositório que foi mencionado, porque sinceramente não entendo qual a diferença entre repositório e uma lista indicativa ou compilação ou relação de listas indicativas.

Eu acho que é uma questão semelhante, são coisas semelhantes. E a respeito do processo da primeira rodada, eu acho que a minha colega dos (Estados Unidos) tem razão, eu acho que nós tentamos encontrar uma forma de continuar avançando com esta questão tão difícil e que será difícil para nós também darmos algum tipo de lista indicativa, enfim, que nós temos nos nossos países listas oficiais de países e são vários milhares. E se também se acrescentam também os nomes geográficos, cadeias de montanhas e também as abreviações que também podem ser importantes, porque às vezes se utilizam nos países abreviações para identificar uma região. O que eu quero assinalar é que se utilizamos abreviações como usamos para algumas cidades, por exemplo, pode existir uma lista adicional, então aí eu acho que vai ser muito difícil reunir toda essa informação.

Agora, a outra pergunta que surge é o que acontece se um solicitante pede igual, apresenta solicitação para uma cadeia de caracteres que teria que estar nessa lista indicativa e qual será o processo formal aí? Então talvez, não sei se a (ICANN) pode saber o que acontece aí? Então quem vai olhar e parar esse assunto? Temos que analisar outra vez dentro do (GAC) essa questão, como fizemos na primeira rodada, porque talvez acabemos da mesma forma que acabamos na mesma rodada.



---

ARGENTINA: Eu tenho um breve comentário quanto ao repositório. A ideia é que cada um dos países prepare uma lista (online) [01:21:39.29] em linha de seus nomes pertinentes e que esses enlaces possam ser unidos, mas enfim, é uma ideia muito básica. Muito obrigado pelo comentário. Quem continua na lista de palestrantes?

(Paraguai)? Sim?

PARAGUAI: Eu quero mencionar uma coisa que já foi mencionada pelo colega do (Irã), (Estados Unidos) e (Alemanha) e que tem a ver com cidades semelhantes, como exemplo da minha colega dos (Estados Unidos) de (Paris), no (Texas). Eu sei que no futuro vão existir mais exemplos como esses e que o processo será mais complicado, extenso, especialmente com os nomes em espanhol, que também tem a ver com figuras religiosas com os santos. Por exemplo, no (Paraguai) há 9 cidades que se chamam (São José). Está (São José) na (Califórnia), também o clube de rúgbi, uma montanha, 3 rios, então eu acho que um processo de resolução de conflito ou mecanismo de resolução de conflitos tem que ser aperfeiçoado daqui para o futuro.

ARGENTINA: Sim, é uma coisa que aconteceu comigo há muitos anos, onde (inint) [01:23:02.28] me dizia que existia (Berlin) na (Argentina) e eu não sabia, aí eu pedi ajuda para entrar em contato, então tomaram e botaram muito esforço para encontrar todas as cidades chamadas (Berlin) no



---

mundo inteiro e foi realmente um solicitante que procurava que a sua solicitação tivesse sucesso.

PETER NETTLEFOLD: Qual o último participante?

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS: Obrigado. Eu queria fazer um comentário quanto à lista. Eu acho que a lista é uma questão muito difícil, eu não sei se teríamos que ter uma lista ou alguma norma, mas ter uma lista obviamente daria mais certeza aos solicitantes ou possíveis solicitantes e não correr o risco de se enfrentar uma objeção ou ter um problema no futuro, mas se vamos pensar em uma lista, eu sugeriria dar uma olhada no grupo de experientes especialistas das (Nações Unidas) quanto a regiões geográficas, porque eu acho que a questão de definir nomes geográficos em geral pelo menos eu acho que vamos aprender da experiência, que tem esse grupo e ver se existe alguma superposição, porque eu sei que eles têm base de dados já criada que no mínimo poderíamos explorá-las e ver quais são as possibilidades, analisar essas listas para ver se nós podemos unitizar essas listas que eles geram.

ARGENTINA: Obrigada.

PETER NETTLEFOLD: Obrigado, (Emirados Árabes). Bom, eu acho que há alguns temas que são comuns e se podem mencionar alguns processos que tem a ver com dar mais certezas às incertezas que podem encontrar os solicitantes



---

serão bem-vindas. Então nessa rodada eu acho que temos algumas listas já definidas e algum tipo de processo ou processos definidos, e nas rodadas futuras eu acho que vai existir uma combinação de ambos. Então temos que ter mais listas, menos listas, melhores listas, podemos aperfeiçoar este processo de alguma forma ou temos que encontrar alguma solução totalmente nova? Enfim, espero poder trabalhar com os senhores entre sessões depois da reunião e que na reunião de quinta-feira vamos ter um debate semelhante com a comunidade e talvez aí possamos dar ou fazer uma apresentação mais aberta com uma pequena introdução.

Agora eu vou fazer um recesso para continuar com a ordem do dia.

Podemos começar com o grupo de trabalho de múltiplas partes interessadas? (Portugal), (Estados Unidos)? Não sei se querem passar aqui para começar a sessão.

Bom, vamos nos reunir 3 horas com a (GNSO) e o horário já passou, então não sei se estão nossos colegas aqui já na sala para esta sessão.

Então (Estados Unidos) e (Portugal), por favor, se não estão nossos colegas da (GNSO), então podemos passar a este ponto seguinte.

Bom, quero pedir aos (Estados Unidos) e (Portugal) que agora assumam o encontro, a reunião. Vamos esperar que todos os aspectos técnicos estejam solucionados para poder começar formalmente, mas eu passo a palavra aos (Estados Unidos) para fazer uma introdução.



---

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA: Obrigada, (Peter). Eu esperava passar o microfone para a minha colega da direita, temos uma apresentação com (slides) [01:28:49.00], mas eu posso dar algumas impressões compartilhadas.

(Tracy Hackshaw) e a minha colega de (Portugal) e (Johnson) e todos os que estiveram no grupo de trabalho de estratégias de reunião das múltiplas partes interessadas e não quero ter todos os comentários, mas eu quero dizer que tinham representantes de todas as partes da comunidade, da (GNSO), diferentes grupos de partes interessadas dentro da (GNSO), (ccNSO), (ASO), (Alac) e representante também do (GAC). E eu devo dizer que, compartilhando algumas impressões pessoais, que foi uma forma muito eficaz de reunir a todos os membros. Eu nunca tinha participado nesses grupos intercomunitários e verdadeiramente foi um conceito realmente que deverá evoluir e ser aperfeiçoado à medida que vamos avançando, trabalhando com diferentes partes da comunidade, mas foi muito interessante conhecer as diferentes perspectivas, diferentes partes da comunidade, conforme os processos das reuniões da (ICANN), como tem que ser estruturadas, como os diferentes grupos sentem que vêm às reuniões da (ICANN) com um objetivo em especial e o que vão ver agora é um documento que foi publicado pelo comentário público, e a razão pelo qual queremos apresentar aqui na ordem do dia do (GAC) é que temos as recomendações para fazer as consultas quanto às reuniões públicas e não queremos que isso se perca no meio de todo o material que temos. Isso é uma coisa que temos que desenvolver ou apresentar comentário.

Foi fascinante realmente saber, a partir das reuniões do pessoal da (ICANN), como evoluíram as coisas através do tempo e o desafio também que como parte do pessoal eles enfrentam. E como devem



---

manejar todo processo de rotatividade, que todo mundo considera que deve ser conservado, devemos continuar trabalhando com esse tipo de rodízio geográfico, mas à medida que vai crescendo o tamanho das reuniões da (ICANN), os participantes, assistentes, também vão aumentando os requisitos, claro, para sedes da reunião também vão mudando e cada vez se torna mais desafiante para as pessoas da (ICANN) encontrar os lugares adequados nas diferentes partes do mundo, porque estas reuniões se ampliaram em alcance e também em número. Há muito detalhe no documento quanto às reuniões se realizem em um tempo. Eu acho que há 238 sessões de forma simultânea, e isso é muito, é um número muito alto. Então aí devemos ajustar todos os parafusos e encontrarmos a estrutura correta de trabalho. Não há nada que seja secreto ou sagrado quanto a como levamos as reuniões. Os senhores devem lembrar que nesta segunda feira agora temos muitas sessões e também temos que a ajustar toda a nossa agenda para poder participar dessas outras sessões. Muitos não tinham nem ideia de que a (GNSO) e o (GAC) estão se reunindo aos sábados. A (ccNSO) parece que apenas precisa de 2 dias e meio de reunião, então é muito interessante ver as diferentes necessidades e como podem se reunir todas essas perspectivas diferentes.

Nós não estamos ali representando o (GAC), mas estávamos a título pessoal, mas como membros do (GAC) tentávamos contribuir para a discussão de o que o (GAC) quer fazer essa reunião, por que são tão importantes essas reuniões presenciais, porque aqui podemos acabar algumas tarefas que começamos entre sessões ou entre reuniões.



---

Então, como foi uma sessão muito educativa para todos, também para o pessoal da (ICANN), o que vão ver agora são algumas recomendações que refletem as opiniões de todo o grupo.

Propomos então algumas mudanças que não são drásticas. Respeitou o cronograma habitual e que temos agora alguns que poderão considerar drásticas as mudanças, mas tentamos estabelecer mais tempo para o trabalho entre as diferentes partes da comunidade e também para participação com as unidades constitutivas e com as organizações de apoio. O mundo todo sente que há muitos fios e que devemos construir essas reuniões para derrubar esses problemas também de método. Então estabelecemos método para isso, temos que focar e dar mais tempo para o desenvolvimento de capacidades para devolução externa em diferentes regiões, então estamos tentando deixar espaços nas agendas para esse trabalho. E a nossa proposta é uma coisa que nós modificamos, uma proposta que eu acho que foi apresentada pelo pessoal da (ICANN), eu não acho, eu não sei bem qual foi, quanto às reuniões regionais. E a maioria do grupo de (EMSG) disse que todos sentem que têm que ir às reuniões regionais para manter a sua atualização, e nós não aceitamos esse conceito de realizar reuniões regionais, mas o que nós sim fizemos é que temos que levar em conta os desafios logísticos que apresenta uma reunião, como se organiza, onde se localiza o centro de convenções, ter uma reunião na metade do ano, talvez mais curta, e fazer da sessão pública, não precisaríamos ali uma cerimônia pública, ou seja, começaríamos diretamente a trabalhar e nos centraríamos mais neste sistema de um trabalho colaborativo entre as (CCSOS) e a (CCF).



---

Para ter certeza de continuar também o conceito da rotatividade geográfica, porque a reunião não teria talvez o mesmo tipo de lugar, precisaríamos talvez de uma sede menor. E foi então muito útil escutar aqui do (Davidson), por exemplo, de ponto (NZ), que já tinha sido patrocinador dessas reuniões e disse que tinham feito em 2006, tinham dado ao patrocinador quando a reunião foi menor, mas agora seria impossível ser anfitrião de uma reunião atual da (ICANN) devido ao tamanho, mas, sim, poderiam ser anfitriões dessa reunião da metade de ano, menor talvez. Então muita pré-disposição e vontade das diferentes regiões de serem anfitriões ou sedes de uma reunião, mas muitas vezes não podem acomodar todos os grandes números que isso significa. Isso é simplesmente para dar uma ideia do que estamos trabalhando.

Não sei, não lembro quais são os números apresentados, mas eu passo a palavra para (Ana) para que continue.

PORTUGAL:

Muito obrigada. Acho que agora vou mostrar apenas as imagens, porque (Suzan) disse tudo. Então simplesmente tenho que mostrar as imagens, (Suzan), é muito fácil. Muito bem.

E levamos a cabo esta reunião do grupo de trabalho de estratégia das reuniões das múltiplas partes interessadas que estão compostas por todas as unidades constitutivas e organizações de apoio. Foi muito interessante, porque não nos conhecíamos e eles não sabiam que o (GAC) queria interagir com eles. Ou seja, que mantivemos essas conversas não apenas sobre a reunião da (ICANN), porque a cada vez somos mais, porque participamos ano após ano, mas falamos do





---

problema da falta de diálogo que existe entre os diferentes comitês e assessoria e organização de apoio.

Não sei se vocês sabem disso, mas este relatório é aberto ao período de consultas e comentários públicos. Não sei até quanto tem vigência o prazo para fazer comentários, mas é fácil de ver.

O assunto é o seguinte, atualmente temos 3 reuniões com uma rotação ou rotatividade geográfica e aqui queremos mostrar 2 questões, estamos aumentando a quantidade de participantes a cada reunião e há muitíssimas sessões que se sobrepõem. É por isso que temos essa imagem, esse (slide) [01:38:31.12].

Amanhã vai haver uma sessão formal onde (Sebastien Bachollet) vai apresentar esse relatório e a estratégia que o sustenta. Então, o que estamos propondo nessas conversas que foram bastante difíceis foi tentar chegar à conclusão de qual a melhor maneira de realizar essas reuniões. Talvez seria ter 3 sessões diferentes, a reunião A, B e C. Como podem ver, estão em cor cinza as reuniões atuais, que tem uma duração de 5 dias. Então a reunião A seria similar às reuniões atuais dessa quantidade de dias. A reunião B, a segunda reunião, seria mais breve, 3 dias, e seria apenas uma reunião dos comitês assessores e das organizações de apoio, somente isso. Não vai haver fórum público, não vai haver cerimônia de abertura, nada, somente para o trabalho desses comitês. E a terceira e última reunião seria a reunião anual, geral que seria ou se concentraria em mostrar o trabalho de (ICANN). E seria a maior de todas e estamos pensando em 8 dias nesse caso. É como 5 dias, 3 dias e 8 dias.



---

Outro dos pontos que se discutiu tinha a ver com a rotação para todas as reuniões e o problema que existe em algumas regiões ou países que nunca poderiam hospedar ou alojar uma reunião. Como a segunda reunião vai ser mais breve, porque vai ser apenas de pessoas que façam parte das organizações de apoio dos comitês organizadores, teríamos a possibilidade de realizar essas reuniões em outros lugares que na atualidade são impossíveis.

Era isso o que eu queria mostrar e aqui vemos a interação entre todas essas organizações de apoios e comitês de assessores. Não sei se vocês sabem, mas o (GAC) é um dos comitês que, em geral, muita gente não conhece. E eu percebi e quis entender por que não nos conhecem. Porque às vezes estão aqui ouvindo alguns debates, mas não entendem exatamente de que é que falamos aqui, o que nós discutimos. Pensam que nós impomos coisas, não veem a imagem e há uma grande crítica, como que sempre nos reunimos muito longe do resto. Para mim foi muito estranho, por que o (GAC) sempre estava muito longe. Dessa vez estamos aqui no meio. Eu acho que isso é muito bom e podemos sair, ver outras pessoas, ver todos e acho que é o primeiro passo para a gente, os membros do (GAC), somos pessoas normais, não temos por que estar muito longe e nunca ir à gala, mas sim, dessa vez sim, como é segunda feira, todos vamos assistir à gala.

Então nessa imagem nós temos 2 coisas, onde vamos ter mais tempo, mais tempo eficaz e eficiente para cada organização de apoio do comitê assessor por que devemos e temos que chegar a ter mais interação entre todos esses grupos.



---

Então nós propomos continuar tendo foro público na primeira e na terceira reunião. Na segunda reunião, lembro a todos, que seria uma reunião de trabalho apenas de cada uma das unidades constitutivas. Mas pensamos que seria interessante ter 2 foros públicos, 1 no início de cada uma das reuniões da (ICANN), onde cada organização de apoio, comitê assessor poderia dar as suas atualizações e o conselho poderia ouvir tudo isso, e outra no final, que é basicamente como o atual, onde há comentários da comunidade e são formuladas perguntas e há respostas.

Esse é um resumo de tudo, essas são as recomendações então para os quais estamos pedindo comentários por parte de vocês. Até o momento temos muito poucos comentários. De um lado pode ser porque as recomendações são muito, muito boas, mas suspeito que não é o que acontece, mas acho que há certa fadiga por parte das pessoas, porque sempre se pedem comentários sobre vários temas. Também percebo que as pessoas não se interessam no trabalho que se fez no último mês, mas esse trabalho é muito importante, porque é a estrutura das reuniões da (ICANN) e pode modificar a interação e o diálogo que temos com as partes interessadas com os (stakeholders) [01:45:33.11]. E com isso eu finalizo.

Então amanhã, segunda-feira, às 3 e 1 quarto vamos ter uma sessão formal onde todas essas recomendações vão ser ampliadas e vamos ter a possibilidade então de formular perguntas também. Mas acreditávamos que tínhamos que fazer essa apresentação perante o (GAC), porque vai haver outras reuniões que vão se sobrepor com essa sessão e pensamos que tínhamos que fazer essa apresentação para o (GAC). Se então houver perguntas, peço que façam agora.



PETER NETTLEFOLD:

Obrigado (Estados Unidos) e (Portugal) por essa apresentação. Acho que estamos todos de acordo que é um tema muito importante. Vai ter certas consequências na maneira em que nós trabalhamos e vamos trabalhar. Amanhã 15 e 1 quarto vai ter uma sessão, todos os interessados vão poder assistir e escutar, ouvir e aproveitar a oportunidade de que haja vários membros do (GAC) que estão fazendo o acompanhamento ativo desse trabalho e dessa equipe de trabalho, como são (Estados Unidos) e (Portugal). Vejo que os colegas da (GNSO), vamos tomar um tempinho para nos reorganizar, ocupar os lugares e iniciar a sessão.

Peço, por favor, se alguém quer sentar, continua havendo lugar aqui do outro lado da sala para que ninguém fique em pé.

